

CADÊ NOSSO DINHEIRO PREFEITO?

Até agora, as medidas práticas para tornar real a lei do Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV) têm se arrastado, embora as análises dos recursos já tenham começado. E todas elas só aconteceram por pressão do SINDSERV.

Um exemplo foi a demora para a publicação dos decretos e portarias para criar e regulamentar a Comissão de Gestão de Carreira. Depois, houve uma grande demora para nomear os integrantes da Comissão, o que só veio acontecer em 19 de junho. Antes disso, tivemos problemas de agilidade para os trâmites nos processos de avaliação dos servidores, que só começaram em 12 de março. Naquela época, os formulários custaram a ser elaborados e encaminhados aos setores.

Ultrapassadas as etapas iniciais, temos hoje a classificação dos servidores e uma Comissão de Gestão forma-

da oficialmente. Porém, só agora, final de julho, a referida Comissão convocou a reunião de seus membros para que sejam analisados e julgados os recursos que alguns servidores protocolaram. Com isso, a classificação final sairá muito atrasada.

O Governo, nitidamente, está querendo ganhar tempo.

Todos esses problemas burocráticos não podem servir como desculpa para a Prefeitura não cumprir um direito dos trabalhadores, garantido por lei aprovada em dezembro do ano passado!

Por isso, o SINDSERV pede a toda a categoria que permaneça em estado de alerta. Se o prefeito Paulo Alexandre não pagar o que deve, novas assembleias com indicativos de mobilizações serão convocadas!



**CADÊ O NOSSO
DINHEIRO PREFEITO?**

SINDSERV DIZ NÃO

E GOVERNO VOLTA ATRÁS NA DECISÃO DE COMPRAR OUTRO IMÓVEL PARA O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Após denunciarmos a proposta do presidente do IPREV em nosso último boletim e de nos posicionarmos contrariamente perante o Conselho de Administração do órgão, o governo voltou atrás em sua decisão de comprar um imóvel para ser utilizado como sede provisória e que custaria mais de 800 mil reais aos cofres da autarquia.

Além disso, encaminhou finalmente para apreciação dos conselheiros e do Sindicato um projeto para a construção

da nova sede do Instituto no terreno situado na Rua do Comércio, adquirido no final de 2012.

Entendemos que este recuo do governo foi uma vitória da categoria, porém, estamos longe da resolução de nossos principais problemas previdenciários, pois somente parte do PASSIVO devido pela Prefeitura está sendo depositado nos cofres do IPREV e o rombo segue ainda sem uma solução definitiva. Fiquem atentos!

SINDEST COM CARGO NO GOVERNO PAULO ALEXANDRE

Infelizmente o título acima posto é realidade e não uma invenção dos críticos do Sindest! Essa entidade sindical passa a integrar o governo dirigido pelo PSDB com a nomeação de um de seus principais diretores como Coordenador dos Transportes da Secretaria de Gestão, ocupando um cargo de confiança de nível C2. Tal fato reproduz o que ocorreu no governo Papa com o então diretor do Sindest, José Roberto Mota, que foi agraciado com o cargo de confiança na Capep. Lamentamos a participação do Sindest no governo municipal porque um dos mais importantes princípios de uma entidade sindical é a independência de patrões, partidos e governos. Uma instituição que mantém um de seus principais membros com cargo destes, torna-se uma extensão do gabinete do prefeito. Nos dá razão a sabedoria popular ao afirmar que "não é possível servir a dois senhores"!

SINDICATO DEVOLVE R\$ 94.277,40 DO IMPOSTO PARA OS TRABALHADORES

No dia 8 de junho o SINDSERV fez a devolução do Imposto Sindical. Por motivos diversos muitos servidores não puderam comparecer no dia 8 e solicitaram uma nova data para resgatar a devolução. A partir desta reevidicação, o SINDSERV definiu os dias 4, 5 e 11 de julho para que houvesse mais uma oportunidade de resgate do imposto.

Ao todo exatos R\$ 94.277,40 foram devolvidos. A quantia corresponde a 60% do dinheiro que é descontado dos trabalhadores em março. Os outros 40% ficam retidos pelo Governo Federal.

A devolução da parte que cabe ao sindicato continuará sendo anualmente devolvida pelo SINDSERV.

Esta é uma decisão política e voluntária da atual gestão e não tem nenhuma relação com qualquer imposição judicial. Compartilhamos da idéia, defendida nacionalmente por centenas de outros sindicatos, que esse imposto tem que acabar porque sua existência favorece, quase que exclusivamente, a sindicatos e federações pelegas e corruptas, chamadas entidades de cartório, que não sindicalizam e não organizam as lutas dos trabalhadores.



SINDSERV PROPÕE E CATEGORIA APROVA REDUÇÃO DE MENSALIDADE



Promessa é dívida. O SINDSERV cumpriu o compromisso assumido em campanha - enquanto Chapa 1 - de que se vencesse as eleições encaminharia a redução das mensalidades dos associados.

A proposta de redução de 20% foi discutida e aprovada em assembleia realizada no dia 3 de julho. A mudança foi aprovada por unanimidade e atinge mais de 4 mil servidores. Dependendo do nível salarial, a queda no desconto pode gerar uma economia de R\$ 14,37 por mês. Segundo informaram ao sindicato os representantes do Degep e o Iprev, é quase certo que a mudança nos holleriths acontecerá já na folha salarial de julho.

Mais um compromisso foi cumprido graças aos esforços das duas gestões anteriores para equilibrar financeiramente o sindicato. Vale lembrar que, ao assumir o seu primeiro mandato, a atual diretoria recebeu como herança maldita das administrações passadas uma dívida de R\$ 1,5 milhão.

Com as despesas saneadas e a saúde financeira do sindicato resgatada, a redução das mensalidades como forma de desonerar os servidores já fragilizados pelo alto custo de vida e pelas perdas salariais dos últimos anos pode, enfim, ser colocada em prática sem prejuízo para as contas correntes da entidade.

O SINDSERV pretende agora buscar mais associados para fortalecer ainda mais o instrumento de luta e organização da categoria!

CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA FAZ SUCESSO ENTRE SERVIDORES

Em mais uma edição do Curso de Formação Política Módulo 1 - "Como Funciona a Sociedade" o comparecimento foi de quase 100%. Os presentes puderam participar de uma verdadeira imersão de dois dias, que propiciou muita informação e discussão sobre temas ligados diretamente ao nosso dia a dia.

Com carga horária total de 16 horas, as aulas foram realizadas nos dias 29 e 30 de junho, na sede do SINDSERV. O curso teve a condução de um monitor do Núcleo de Educação Popular 13 de Maio, entidade de formação, que atua no Brasil e em outros países.

Entre as questões levantadas e debatidas estão: Por que a sociedade em que vivemos produz riqueza como nunca, ao mesmo tempo em que aumenta a miséria de milhões de seres humanos? Por que os servidores estão com dificuldades financeiras se nosso país cresce tanto? Por que nossa cidade tem a quinta maior arrecadação do estado e é uma das mais ricas do país e ao mesmo tempo, paga os piores salários da região? Qual é a origem da imensa desigualdade social que corrói a humanidade? Por que se dão crises econômicas e guerras repentinas, e terríveis como as atuais em que o mundo está afundado?

O próximo curso já está marcado para os dias 14 e 15 de setembro. Acompanhe mais informações por meio do site do www.sindservsantos.org.br

SINDSERV PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CAPEP E COBRA AÇÕES PARA MELHORAR O ATENDIMENTO DOS SERVIDORES

Devido aos constantes questionamentos do SINDSERV sobre os problemas de atendimento na Caep Saúde, a autarquia promoveu uma audiência pública no último dia 28 de junho. O objetivo era, também, apresentar os balanços financeiros da autarquia.

Os números acabaram não sendo abertos sob a alegação do presidente, Eustázio Alves Pereira Filho, de que os balanços podem estar sujeitos a incorreções praticadas na gestão passada da entidade.

Ele informou que uma empresa de auditoria independente será contratada para fazer todo o levantamento da saúde financeira da CAPEP e demonstrar a real situação das contas. Segundo o presidente, a informação passada no

período de transição do Governo de que havia um superávit de R\$ 1,8 milhão não se confirmou.

Na audiência pública o SINDSERV aproveitou para reforçar a necessidade de maior clareza e transparência nas informações do site, principalmente em relação à rede credenciada de profissionais. Também pedimos uma ouvidoria com atendimento por telefone para atender melhor as reclamações e solicitações dos servidores em relação ao atendimento médico.

Segundo Eustázio, o site está sendo aperfeiçoado e já conta com relação de profissionais credenciados atualizada. Já a ouvidoria está em fase inicial de implantação e deverá ser agilizada nos próximos meses.



ESTAMOS DE OLHO E CONTINUAREMOS COBRANDO O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS!

Vários usuários da Caep estão sofrendo com o descredenciamento do único serviço de psiquiatria que prestava serviço, ainda que de forma precária, pela autarquia. Trata-se da clínica Creform, situada

DESCREDENCIAMENTO NA ÁREA PSIQUIÁTRICA REVOLTA SERVIDORES

na Av. Nossa Senhora de Fátima, 937, na Areia Branca, que desde o mês passado deixou de atender os servidores e seus dependentes. A situação gerou desespero em muitos servidores afastados por motivo de doença psiquiátrica. Ocorre que sem este atendimento sobraram apenas duas opções aos prejudicados: o serviço público de saúde da

cidade onde reside o servidor ou pagar uma consulta particular, desembolsando mais de R\$ 400,00.

O serviço público de saúde mental foi sucateado por todos os governos da Baixada Santista, em especial pelos prefeitos que passaram por Santos nos últimos 16 anos. Os NAPS mal conseguem atender sua clientela habitual e não têm estrutura física nem médicos suficientes para atender os servidores. Nas outras cidades da região a realidade é pior. Vários servidores estão sem tomar medicação por falta de receita médica especializada. Muitos tratamentos estão comprometidos e o quadro geral dos pacientes pode piorar muito. O número de faltas ao trabalho tende a aumentar na Prefeitura com a redução na qualidade de vida dos trabalhadores afetados. Com isso, o atendimento à população é afetado pela ausência de servidores em alguns setores. Saúde é coisa séria. Não é mercadoria nem brincadeira. Exigimos a volta imediata do atendimento psiquiátrico na Caep.

CONCURSOS PÚBLICOS PARA CAPEP E IPREV JÁ

Assim como nos demais setores da Prefeitura, o bom funcionamento das autarquias ligadas à Administração, como a Caep e o Iprev, dependem de quadros de funcionários completos e com profissionais de carreira.

O SINDSERV cobrou a realização de concurso público para a Caep ainda para este ano, até como forma de reforçar o quadro técnico da autarquia para que problemas recorrentes de ordem contábil e administrativa tenham fim. Inicialmente previsto apenas para 2014, o processo de abertura do concurso pode ocorrer ainda neste ano. Ao ser questionado pelo sindicato, o presidente da Caep, Eustázio Alves Pereira Filho, garantiu que promoverá esforços nesse sentido.

Pelas contas do corpo diretivo da autarquia, existem atualmente 22 cargos para serem preenchidos. O último concurso público para a CAPEP ocorreu há 10 anos.

Quanto ao IPREV - Santos, o sindicato também defende concurso público pois desde sua criação ele vem funcionando com funcionários cedidos pela prefeitura. A gestão anterior da autarquia e conselho de administração da mesma previram todos dispositivos para necessários para realização de concurso em 2013.

IPREV AMEAÇA SUSPENDER A ENTREGA DOS HOLLERITHS MENSAIS

É isso mesmo aposentados, ouvimos do presidente do Instituto a proposta de suspensão da entrega mensal dos holleriths em sua casa, pois, segundo ele, tal entrega seria muito cara para o órgão e sua suspensão faria parte de um plano de contenção de despesas.

Já para o SINDSERV a entrega dos holleriths é um dos poucos serviços prestados ao trabalhador que há tantos anos prestou serviços à população. Portanto, cortar o serviço seria em português claro fazer a “economia da porcaria”.

Entendemos que o que é supérfluo deve ser realmente cortado para o bom andamento administrativo do órgão, mas a entrega dos holleriths, com certeza, não está no roll dos gastos desnecessários e sua ausência faria muita falta aos aposentados.



